

A utilização de mapas conceituais como ferramenta de ensino-aprendizagem na graduação em Nutrição: um relato de experiência docente

Autor(res)

Bruna Vieira Lopes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

As metodologias ativas de aprendizado são abordagens pedagógicas que buscam envolver os estudantes de forma mais participativa em seu próprio processo de aprendizagem. Essas metodologias incentivam a interação, a resolução de problemas, o trabalho em equipe e a aplicação prática do conhecimento. Uma das ferramentas frequentemente utilizadas para auxiliar nesse processo é o mapa conceitual, uma representação gráfica que permite visualizar as relações entre os conceitos, facilitando a compreensão, a organização, a assimilação e a revisão do conteúdo. A combinação de metodologias ativas e mapas conceituais pode proporcionar um ambiente educacional mais dinâmico, participativo e efetivo, estimulando o pensamento crítico e o desenvolvimento de habilidades de aprendizado ao longo da vida.

Objetivo

Relatar a utilização da metodologia de elaboração de mapas conceituais como ferramenta de ensino-aprendizagem na graduação em Nutrição.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência docente, com base em uma atividade aplicada a disciplina de Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica, realizada no primeiro semestre de 2021, com 23 acadêmicos do sétimo semestre do curso de Nutrição. A atividade se deu em quatro etapas. Na primeira, a docente definiu os temas dos mapas conceituais com base nos principais assuntos vivenciados durante o estágio. Na segunda, os acadêmicos foram orientados sobre a atividade e sua importância, momento em que a docente mostrou exemplos de mapas e ferramentas para sua elaboração. Na terceira, os acadêmicos foram divididos em duplas entre os temas para discussão e elaboração dos mapas. Na quarta etapa, ocorreram as reuniões online para discussão e correção dos mapas com todo o grupo. Ao final da atividade, cada mapa conceitual foi compartilhado com o grupo e serviu como base para as condutas nutricionais na prática do estágio.

Resultados e Discussão

Ao serem questionados sobre o conhecimento prévio sobre mapas conceituais, somente uma acadêmica mencionou já ter ouvido sobre essa ferramenta, porém não havia a utilizado na prática. Os acadêmicos se mostraram receptivos a nova proposta, porém ansiosos com a construção da nova ferramenta. A elaboração dos

mapas permitiu aos acadêmicos revisarem os conceitos visto em sala, fazerem integração dos conteúdos e buscarem referências confiáveis, tendo uma visão mais crítica e participando ativamente da construção do seu conhecimento. Percebeu-se que alguns grupos tiveram um pouco de dificuldade no uso dos programas para elaboração dos mapas, o que se é esperado no aprendizado de uma nova ferramenta. Durante a realização do estágio, o uso desses mapas facilitou a definição de condutas nutricionais e discussão dos casos e foi quando os alunos perceberam a sua importância para a prática profissional. Inclusive, alguns egressos relataram a relevância deste material para seu início profissional.

Conclusão

A experiência acadêmica com a utilização de mapas conceituais no ensino de graduação em Nutrição revelou-se uma prática inovadora e diferencial, resultando em uma aprendizagem mais significativa, engajadora e efetiva para os alunos, facilitando a compreensão das inter-relações entre os conceitos estudados, além de promover um maior envolvimento dos acadêmicos. Assim, os mapas mostraram-se uma valiosa ferramenta para promover uma aprendizagem mais profunda e aplicável na área de Nutrição.

Referências

Carabetta Júnior, Valter. A Utilização de Mapas Conceituais como Recurso Didático para a Construção e Inter-Relação de Conceitos. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 37, n. 3, p. 441-447, 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbem/a/wfNvxq7hyNnPmb9ybsRZHDK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18/07/2023.

Silva, Karla Rona da; Lima, Marina Dayrell de Oliveira; Santos, Leila de Fátima. Utilização de Mapas Conceituais como Estratégia de Inovação Metodológica: Relato de Experiência. *Revista Docência Ensino Superior, Belo Horizonte*, v. 7, n. 1, p. 11-26, jan./jun. 2017. Disponível em <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2136/1396>. Acesso em: 18/07/2023.